



Professora Sandra Bozza e uma imprescindível reflexão nesse momento acerca da importância e do papel da ESCOLA:

Muitas, muitas, muitas famílias desesperadas porque a ESCOLA está fechada. Há muito tenho comentado sobre nosso papel e a importância dessa instituição chamada ESCOLA. Defendo, oral e por escrito, a função social dessa entidade e a sua importância na formação do SER HUMANO.

Qdo muitos profissionais da Educação reclamam para mim "as famílias não colaboram", eu argumento, da maneira que posso, a "parte que nos cabe nesse latifúndio". A Cesar o que é de Cesar, ou seja, há coisas que somente a ESCOLA pode construir... E cito-me como exemplo: se não fosse pela ESCOLA eu teria me desenvolvido 90% a menos.

O que merece nossa reflexão nesses tempos CORONÁVEIS (com reclamações sobre as cças ficarem em casa 24 horas) é: como temos demonstrado para a sociedade a importância e o papel da ESCOLA. O que temos feito para que entendam que esse espaço sagrado (para mim) é locus de mediação e construção de conhecimento?

Sou totalmente contra o pensamento vulgar de que a "escola ensina e a família educa", pois ao ensinar também educamos. E quando educamos ensinamos e aprendemos.

Todavia, o que temos visto nessa pandemia é que, para as famílias, a importância da ESCOLA está no tempo que as crianças ficam fora de casa, na progressão de ano escolar e na preparação para um futuro que, hoje sabemos, quiçá nem chegemos.

Isso é culpa das famílias?

Não!

No afã de darmos conta de tantas responsabilidades (reais e necessárias) na instituição chamada escola, alguns deixaram de lado uma reflexão importante: explicitar às famílias o papel da ESCOLA para a formação integral do sujeito.

Por isso, qdo vejo o desespero das famílias pq não conseguem fazer as tarefas e atividades enviadas por maravilhosas pessoas que estão se esmerando para que "que a criança não perca o ano" penso: onde foi que erramos?

Os que aqui me acompanham, já perceberam que não sou contra enviar virtualmente "atividade" para as famílias.

Fui a arquivos muuuuuuuuito antigos e resgatei o que publiquei, o que utilizei e até produções minhas que acho piegas e que nem editoras quiseram publicar.

Porém, faço tudo isso como contribuição de PASSATEMPO. LAZER. LUDICIDADE. ENTRETENIMENTO. CARINHO.

Humildemente, penso que nosso foco como educadores não seria tentar garantir conteúdos, competências e habilidades que são próprias de uma instituição parida para tal: a ESCOLA. Ou, caso insistamos, estamos deixando claro para todxs que qualquer um pode fazer o que fazemos. Que não há necessidade de se fazer fazer faculdade, pós, mestrado doutorado e ou PHd...

Não estaria na hora de refletirmos sobre isso e realizar um trabalho de base para deixarmos isso claro para a sociedade?

Ou vamos continuar deixando minha vizinha pensar que eu poderia achar um emprego para ela em alguma "escolinha"?

Genuinamente ingênua, respondi no elevador: Ah, não sabia que você era professora. E ela, na minha cara: Não! Mas sou mãe. Criei três filhos...

A Cesar o que é de Cesar...



Sandra Bozza

28 de março de 2020 · 🌐

Muitas, muitas, muitas famílias desesperadas porque a ESCOLA está fechada. Há muito tenho comentado sobre nosso papel e a importância dessa instituição chamada ESCOLA. Defendo, oral e por escrito, a função social dessa entidade e a sua importância na formação do SER HUMANO.

Qdo muitos profissionais da Educação reclamam para mim "as famílias não colaboram", eu argumento, da maneira que posso, a "parte que nos cabe nesse latifúndio". A Cesar o que é de Cesar, ou seja, há coisas que somente a ESCOLA pode construir... E cito-me como exemplo: se não fosse pela ESCOLA eu teria me desenvolvido 90% a menos.

O que merece nossa reflexão nesses tempos CORONÁVEIS (com reclamações sobre as cças ficarem em casa 24 horas) é: como temos demonstrado para a sociedade a importância e o papel da ESCOLA. O que temos feito para que entendam que esse espaço sagrado (para mim) é locus de mediação e construção de conhecimento?

Sou totalmente contra o pensamento vulgar de que a "escola ensina e a família educa", pois ao ensinar também educamos. E quando educamos ensinamos e aprendemos.

Todavia, o que temos visto nessa pandemia é que, para as famílias, a importância da ESCOLA está no tempo que as crianças ficam fora de casa, na progressão de ano escolar e na preparação para um futuro que, hoje sabemos, quiçá nem chegemos.

Isso é culpa das famílias?

Não!

No afã de darmos conta de tantas responsabilidades (reais e necessárias) na instituição chamada escola, alguns deixaram de lado uma reflexão importante: explicitar às famílias o papel da ESCOLA para a formação integral do sujeito.

Por isso, qdo vejo o desespero das famílias pq não conseguem fazer as tarefas e atividades enviadas por maravilhosas pessoas que estão se esmerando para que "que a criança não perca o ano" penso: onde foi que erramos?

Os que aqui me acompanham, já perceberam que não sou contra enviar virtualmente "atividade" para as famílias.

Fui a arquivos muuuuuuuuito antigos e resgatei o que publiquei, o que utilizei e até produções minhas que acho piegas e que nem editoras quiseram publicar.

Porém, faço tudo isso como contribuição de PASSATEMPO. LAZER. LUDICIDADE. ENTRETENIMENTO. CARINHO.

Humildemente, penso que nosso foco como educadores não seria tentar garantir conteúdos, competências e habilidades que são próprias de uma instituição parida para tal: a ESCOLA. Ou, caso insistamos, estamos deixando claro para todxs que qualquer um pode fazer o que fazemos. Que não há necessidade de se fazer fazer faculdade, pós, mestrado doutorado e ou PHd...

Não estaria na hora de refletirmos sobre isso e realizar um trabalho de base para deixarmos isso claro para a sociedade?

Ou vamos continuar deixando minha vizinha pensar que eu poderia achar um emprego para ela em alguma "escolinha"?

Genuinamente ingênua, respondi no elevador: Ah, não sabia que você era professora. E ela, na minha cara: Não! Mas sou mãe. Criei três filhos...

A Cesar o que é de Cesar...